

Ministério dos
Transportes



FERROVIA NORTE-SUL



VALEC

**Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.**

FERROVIA NORTE SUL ORIGINAL

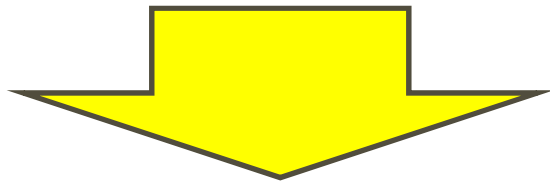
Originalmente projetada para se constituir no principal vetor de desenvolvimento dos Estados do Maranhão, Tocantins e Goiás.

- Extensão de 1.550 km;
- Açailândia/MA – Goiânia/GO;

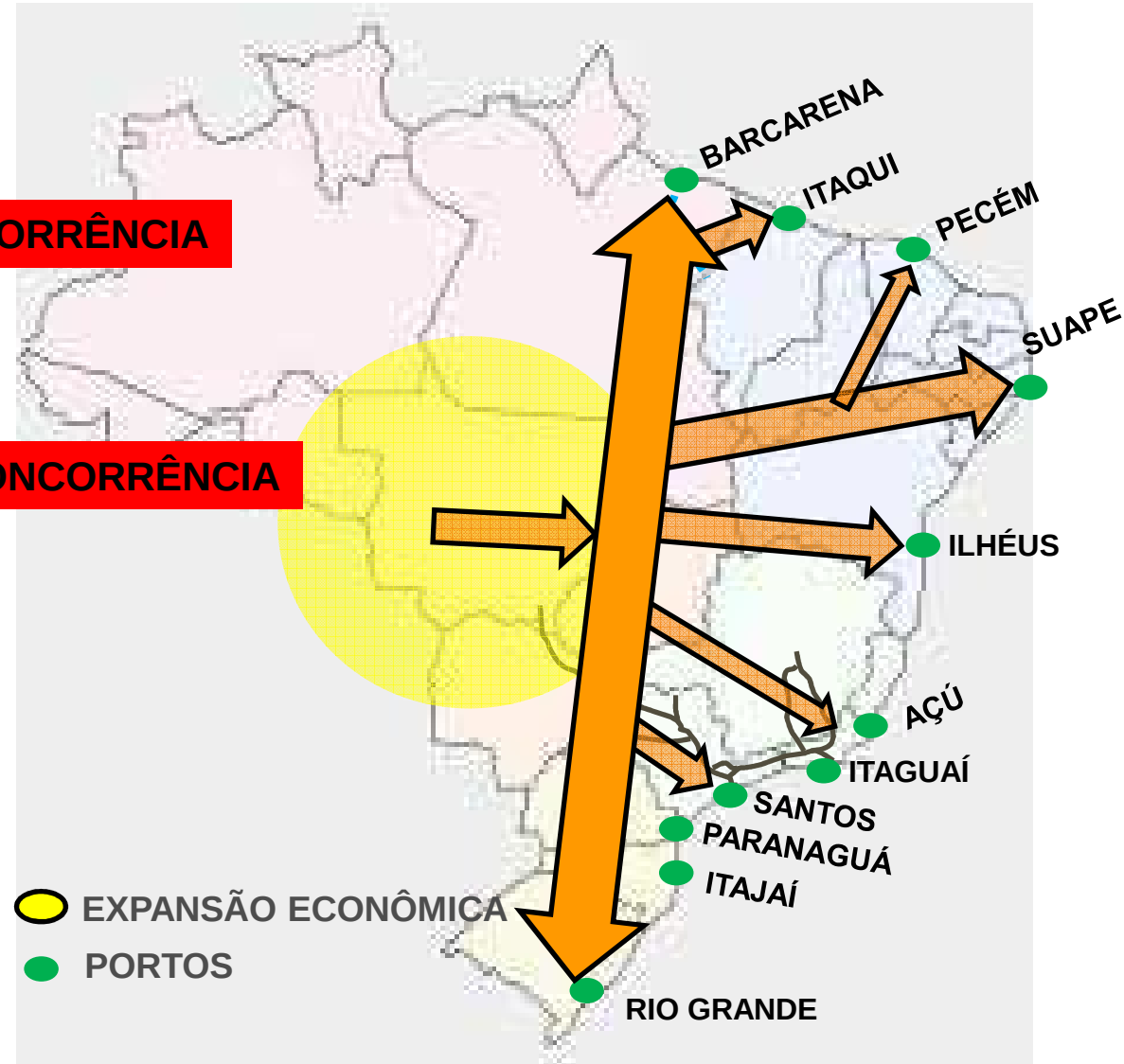


FERROVIA NORTE SUL ATUAL

- ESTRUTURADORA DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL;
- ACESSO A VÁRIOS PORTOS; ➡ **CONCORRÊNCIA**
- ACESSO A VÁRIOS CORREDORES DE EXPORTAÇÃO; ➡ **CONCORRÊNCIA**
- NOVO MODELO DE CONCESSÃO. ➡ **CONCORRÊNCIA**



- REDUÇÃO DE TARIFAS;
- MELHOR QUALIDADE DE SERVIÇOS;
- INFRAESTRUTURA PARA A ECONOMIA DO BRASIL CENTRAL.

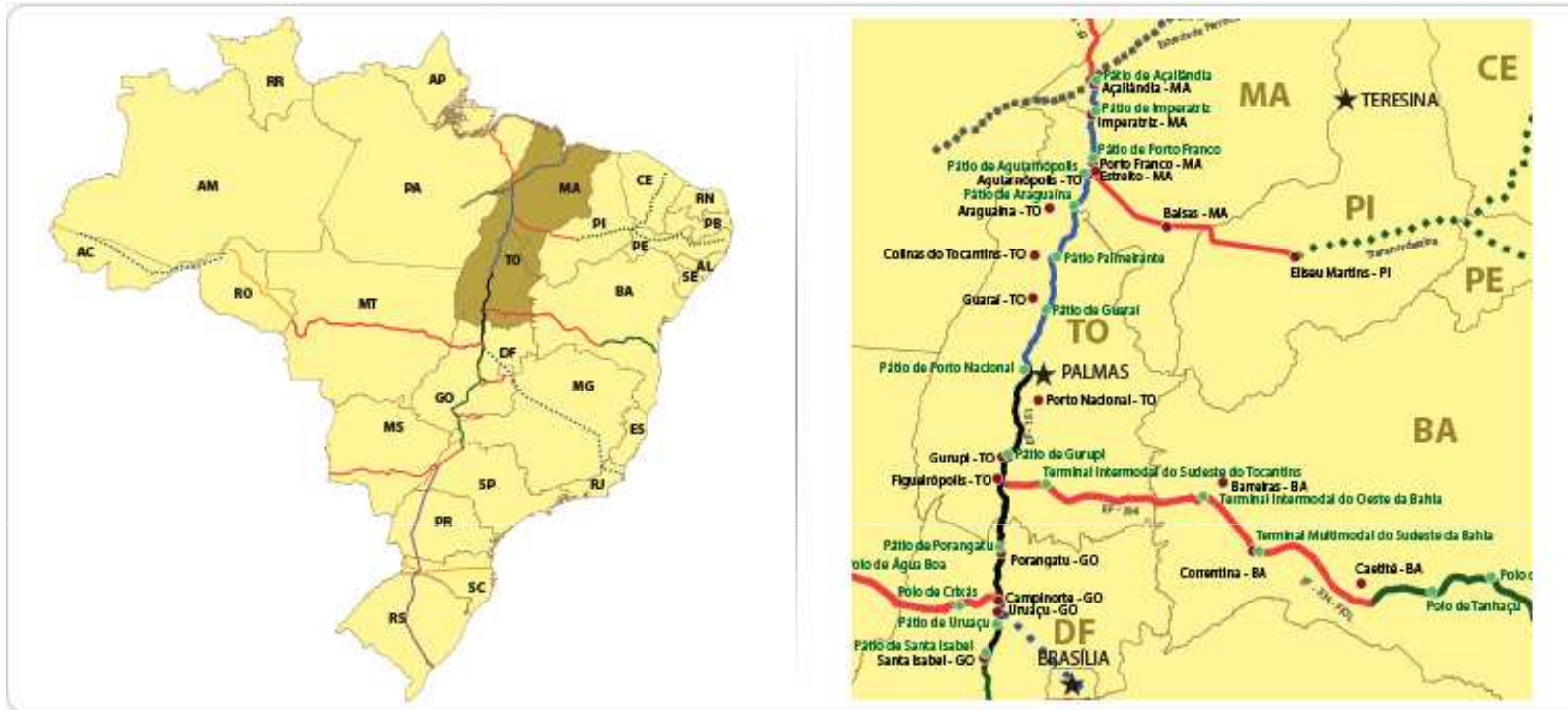


HISTÓRICO DA FNS

- A construção da FNS ocorreu por trechos, sucessivos, a partir da década de 1980, como recomendado, para fomentar e acompanhar o desenvolvimento regional, seu objetivo primordial. O traçado inicial, de Açailândia/MA a Goiânia/GO (1550 kms), cortava os estados do Maranhão, Tocantins e Goiás.
- A Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008, incorporou a esse traçado os trechos de Barcarena/PA a Açailândia/MA e Ouro Verde/GO a Panorama/SP e posteriormente a estendeu até o sul do País.
- A FNS passou a ter o papel de integradora do Sistema Ferroviário Nacional



TRECHO: AÇAILÂNDIA/MA – PALMAS/TO

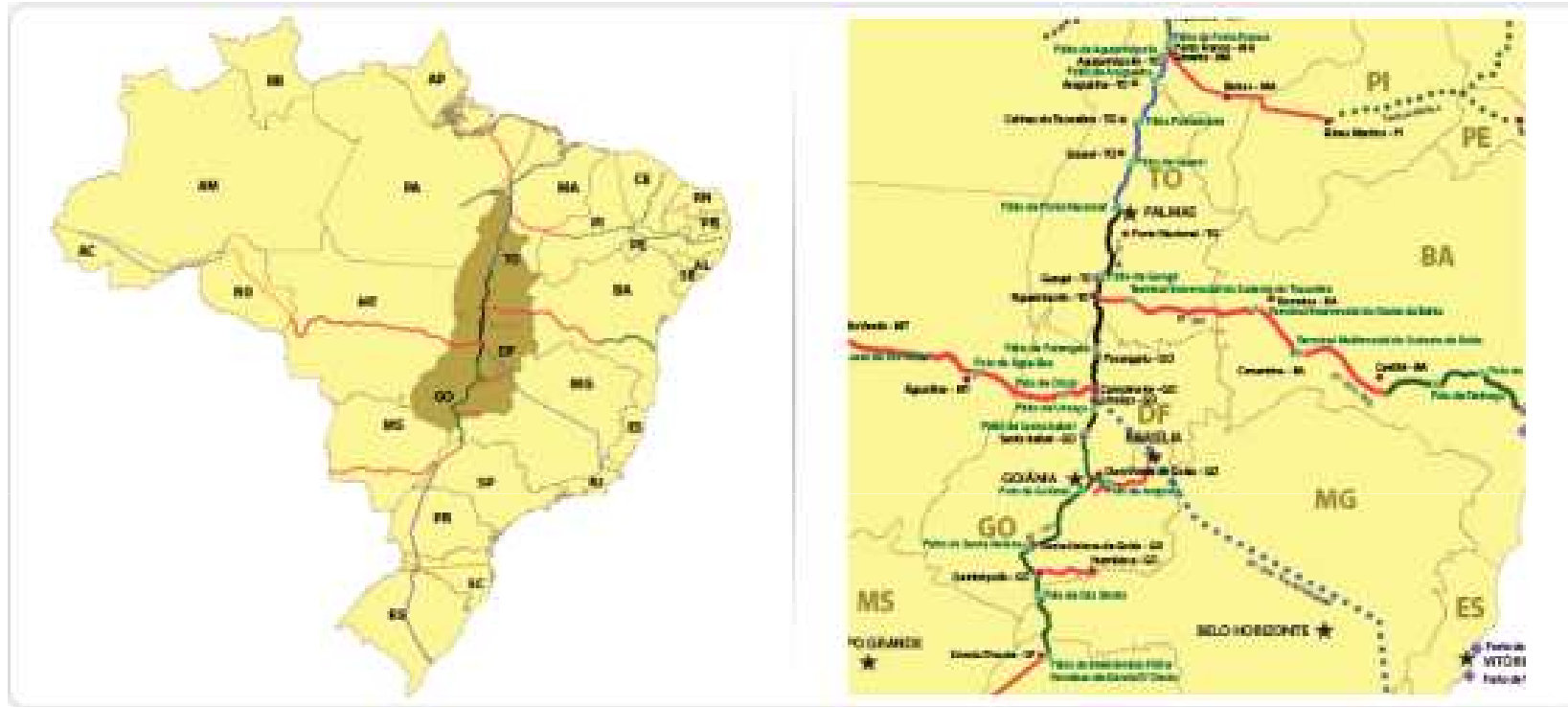


- Obra finalizada em 2010. Investimento aproximado de R\$ 3,7 bilhões. Com 719 km de extensão.
- O trecho encontra-se em operação comercial pela subconcessionária Ferrovia Norte Sul S.A., criada pela Vale S.A.. A subconcessionária é responsável pela operação, conservação, manutenção, monitoração e pela exploração do transporte ferroviário nesse segmento ferroviário.



**Concessão
Vertical**

TRECHO: PALMAS/TO – ANÁPOLIS/GO



- O trecho de Palmas/TO a Anápolis/GO, tem 855 km e será concluído nesse exercício. Trata-se de obra do PAC no valor de R\$ 4,4 bilhões.
- A Licença de Operação foi concedida pelo IBAMA (29/04/2014). O início da operação comercial entre Palmas/TO e Gurupi/TO ocorrerá em 22/05/2014 e até Anápolis em julho corrente.



Concessão
Horizontal

TRECHO: OURO VERDE/GO – ESTRELA D’ OESTE/SP



- De Ouro Verde de Goiás, município situado a cerca de 40 km ao norte de Anápolis, o trecho atravessa o centro e o sudeste goiano.
- Ao alcançar o norte do estado de São Paulo, em Estrela d’Oeste, a Ferrovia corta o Triângulo Mineiro, completando 682 km de extensão.
- O investimento previsto no PAC é de R\$ 3,38 bilhões.



**Concessão
Horizontal**

TRECHO: ESTRELA D' OESTE/SP – PANORAMA/SP

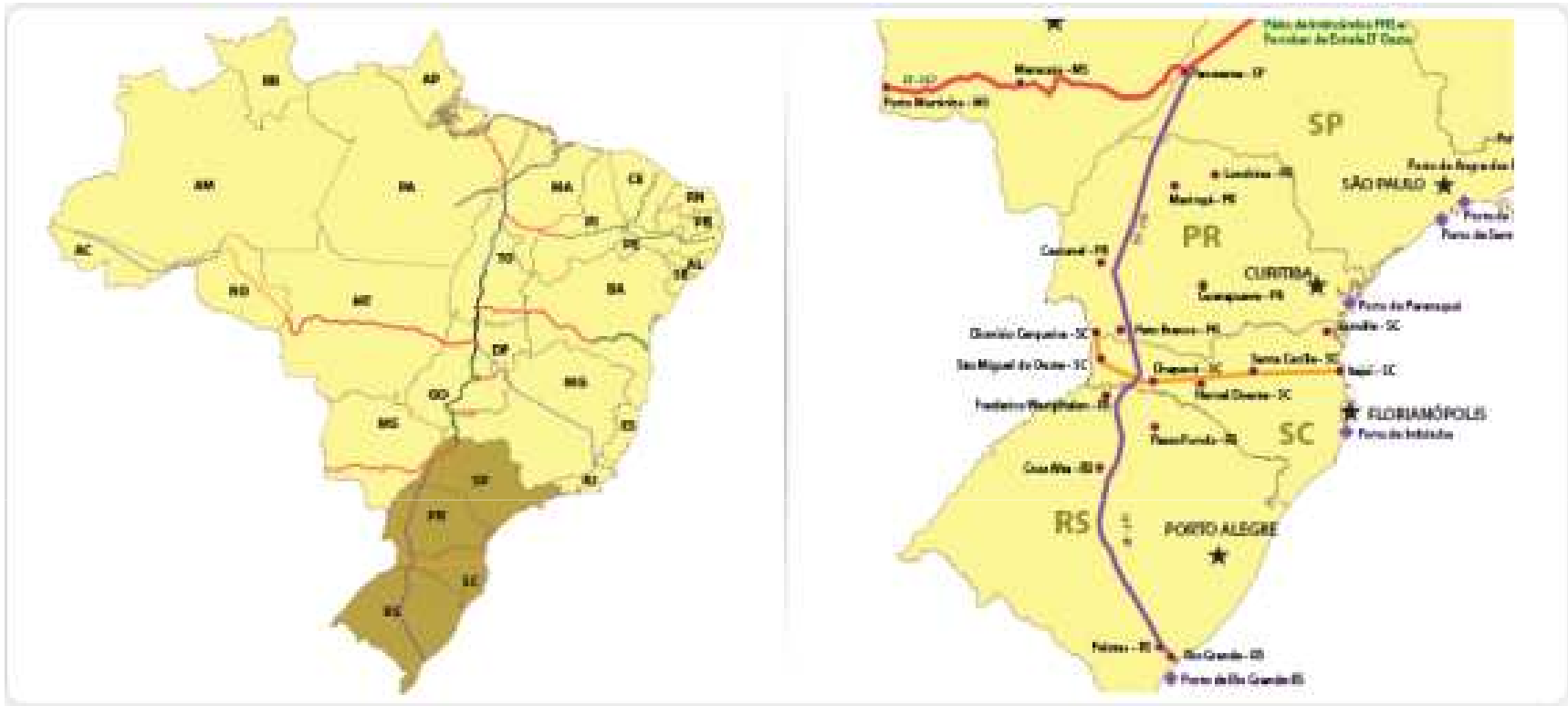


- De Estrela d'Oeste/SP, a FNS avança até Panorama/SP, às margens do Rio Paraná, percorrendo 264 km.
- Esse trecho e parte da EF-267, integram o Programa de Investimentos em Logística – PIL, lançado pelo Governo Federal em 2012, adentrando o estado de Mato Grosso do Sul em direção às cidades de Maracajú/MS e Dourados/MS.



Concessão
Horizontal

TRECHO: PANORAMA/SP – CHAPECÓ/SC

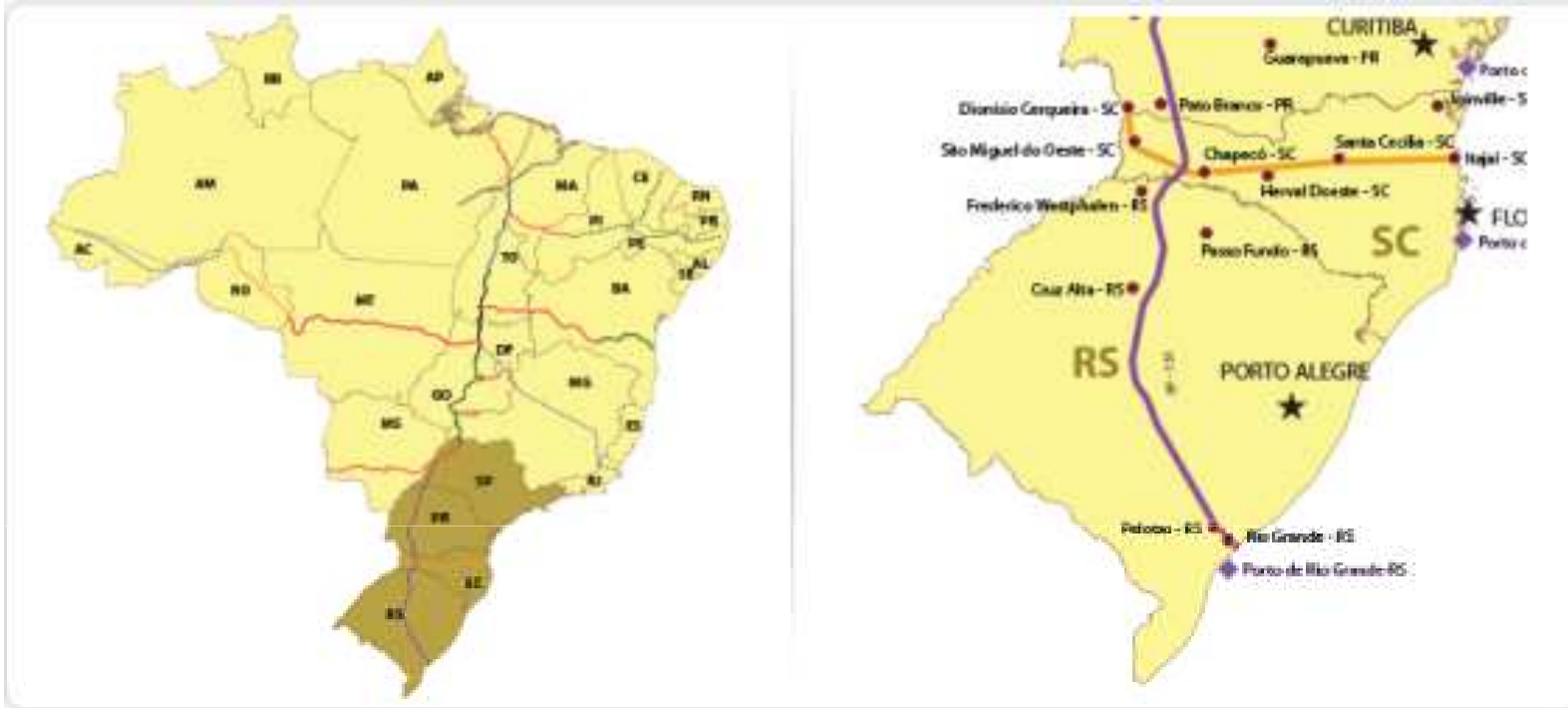


- A partir de Panorama/SP, a FNS prosseguirá em direção ao sul, até Chapecó/SC, com uma extensão de aproximadamente 650 km, atravessando os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.
- O EVTEA foi contratado pela VALEC em dezembro de 2012, encontrando-se em fase de conclusão. Prevê um investimento de R\$ 4,38 milhões e será incluído no PAC 3.



Concessão
Horizontal

TRECHO: CHAPECÓ/SC – RIO GRANDE/RS

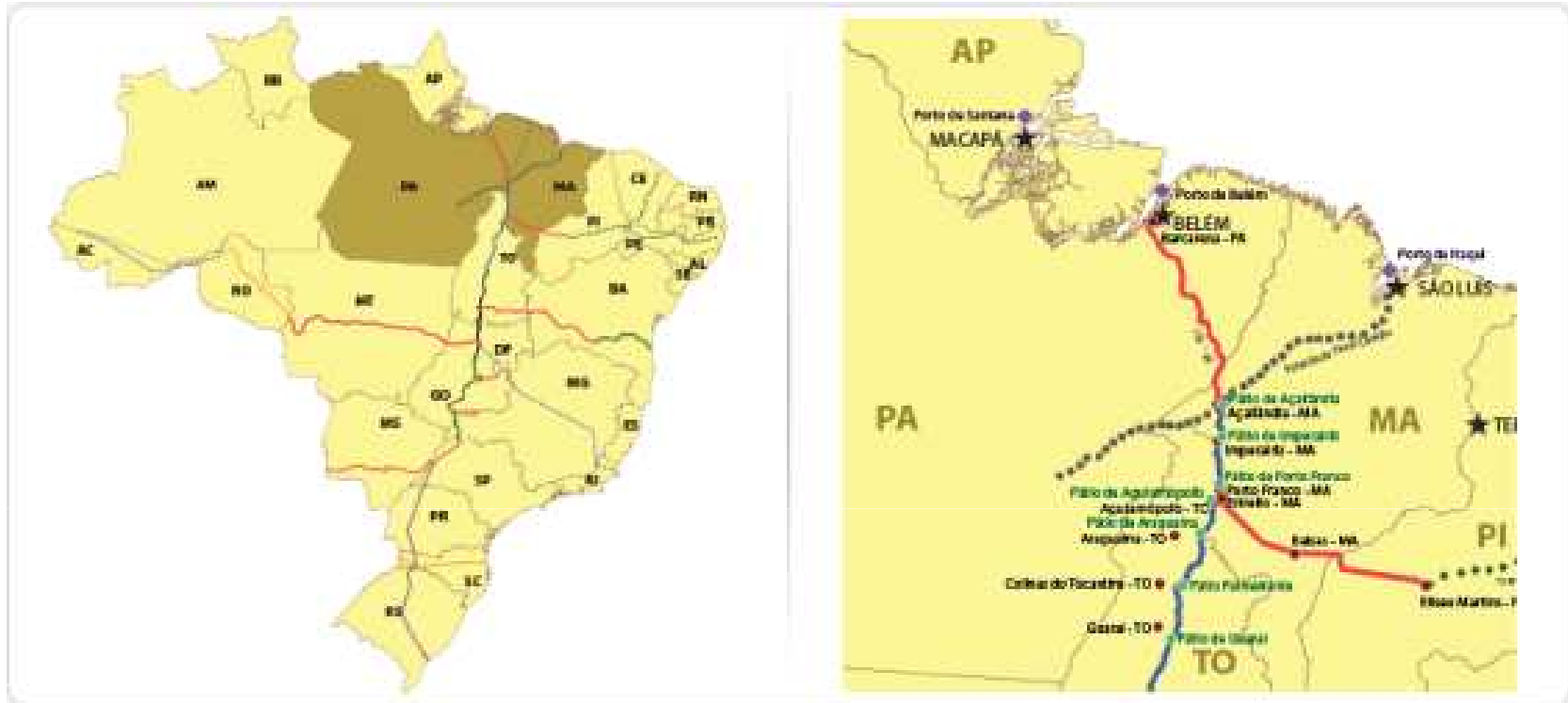


- Do oeste de Santa Catarina, em Chapecó, a FNS seguirá até o Porto de Rio Grande, com uma extensão de aproximadamente 550 km.
- O EVTEA foi contratado pela VALEC em dezembro de 2012, encontrando-se em fase de conclusão. Prevê um investimento de R\$ 5,56 milhões e será incluído no PAC 3.



Concessão
Horizontal

TRECHO: AÇAILÂNDIA/MA – BARCARENA/PA



- A partir de Açailândia/MA, a FNS prosseguirá rumo ao Norte, alcançando Barcarena, no Estado do Pará.
- Serão mais 477 km, concebidos com o propósito de ampliar e integrar o sistema ferroviário nacional com o Complexo Portuário de Vila do Conde/PA.
- O trecho integra o Programa de Investimentos em Logística – PIL, lançado pelo Governo Federal em 2012.



Concessão
Horizontal

OPERAÇÃO PALMAS/TO – ANÁPOLIS/GO

- Licença de Operação: concedida pelo IBAMA em 29/04/2014
- Operação do Trecho:
Palmas/TO - Gurupi/TO: Maio/14
Gurupi/TO - Anápolis/GO: Julho/2014



TREM-TESTE PALMAS/TO – GURUPI/TO

Trem de Teste



Composição TVV0161, no pátio de Porto Nacional

- Locomotiva 385 - Modelo C36
- 30 Vagões Modelo HAT com minério de ferro
- Comprimento: 385m / Peso Total: 3872 t
- Distância Percorrida: 436 km
- Data: 31/03/2014
- Operador: VLI

Ida (Prefixo TVV0161):

- Partida PPN: 8:05 h / Chegada PGU: 13:30 h
- Velocidade Máxima: 55 km/h
- Velocidade Mínima: 24 km/h (no km 736)
- Consumo Total: 1800 l

Volta (Prefixo TVV0162):

- Partida PGU: 14:40 h / Chegada PPN: 20:10 h
- Velocidade Máxima: 60 km/h
- Velocidade Mínima: 18,4 km/h (no km 726)
- Consumo Total: 2200 l



ASPECTOS OPERACIONAIS PALMAS/TO – GURUPI/TO

- A via oferece boas condições para a circulação de trens
- O comportamento da composição dentro da velocidade proposta foi satisfatório
- O trem tipo proposto será:

- 02 locomotivas + 60 vagões carregados = 7.600 tb

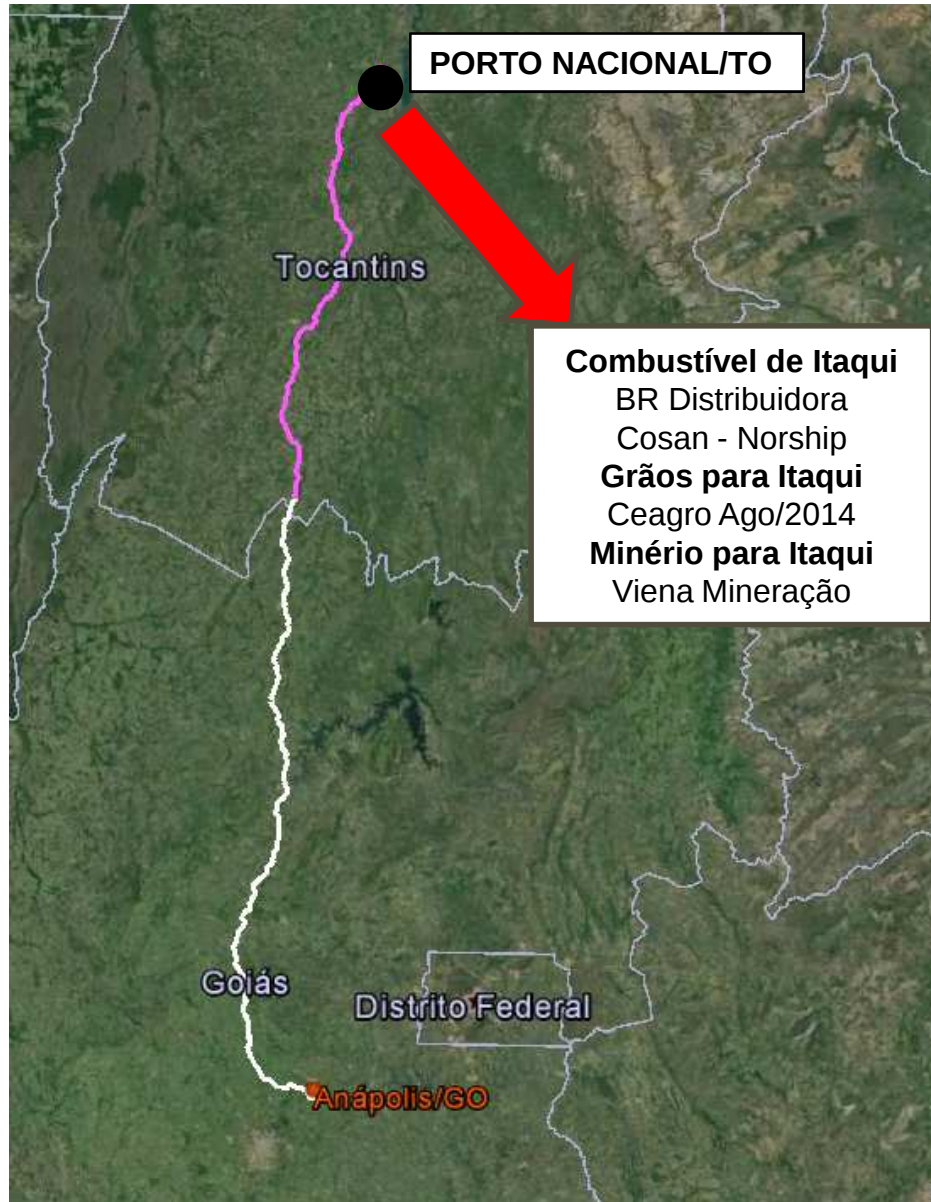
- 02 locomotivas + 80 vagões carregados = 10.200 tb

Nesse caso, há a necessidade de auxílio (helper) do km 735 até o km 726 (sentido Gurupí / Porto Nacional)

- 03 locomotivas + 80 vagões carregados sem a necessidade de auxílio = 10200 tb



PÁTIO DE PORTO NACIONAL



GRANEL SÓLIDO

GRÃOS
500 mil t/ano
(16.7 mil Caminhões)
CEAGRO

MINÉRIO
100 mil t/ano
(4 mil caminhões)
VIENA MINERAÇÃO

360 mil m³/ano
(18 mil caminhões)
BR DISTRIBUIDORA
Em operação

GRANEL LÍQUIDO (COMBUSTÍVEIS)

120 mil m³/ano
(6 mil caminhões)
COSAN
Em Operação

NORSHIP
Operação em Ago/2014

PÁTIO DE PORTO NACIONAL

BR DISTRIBUIDORA

26.515 m³ - Tancagem
18 – Posições de carga
30 - Posições de descarga

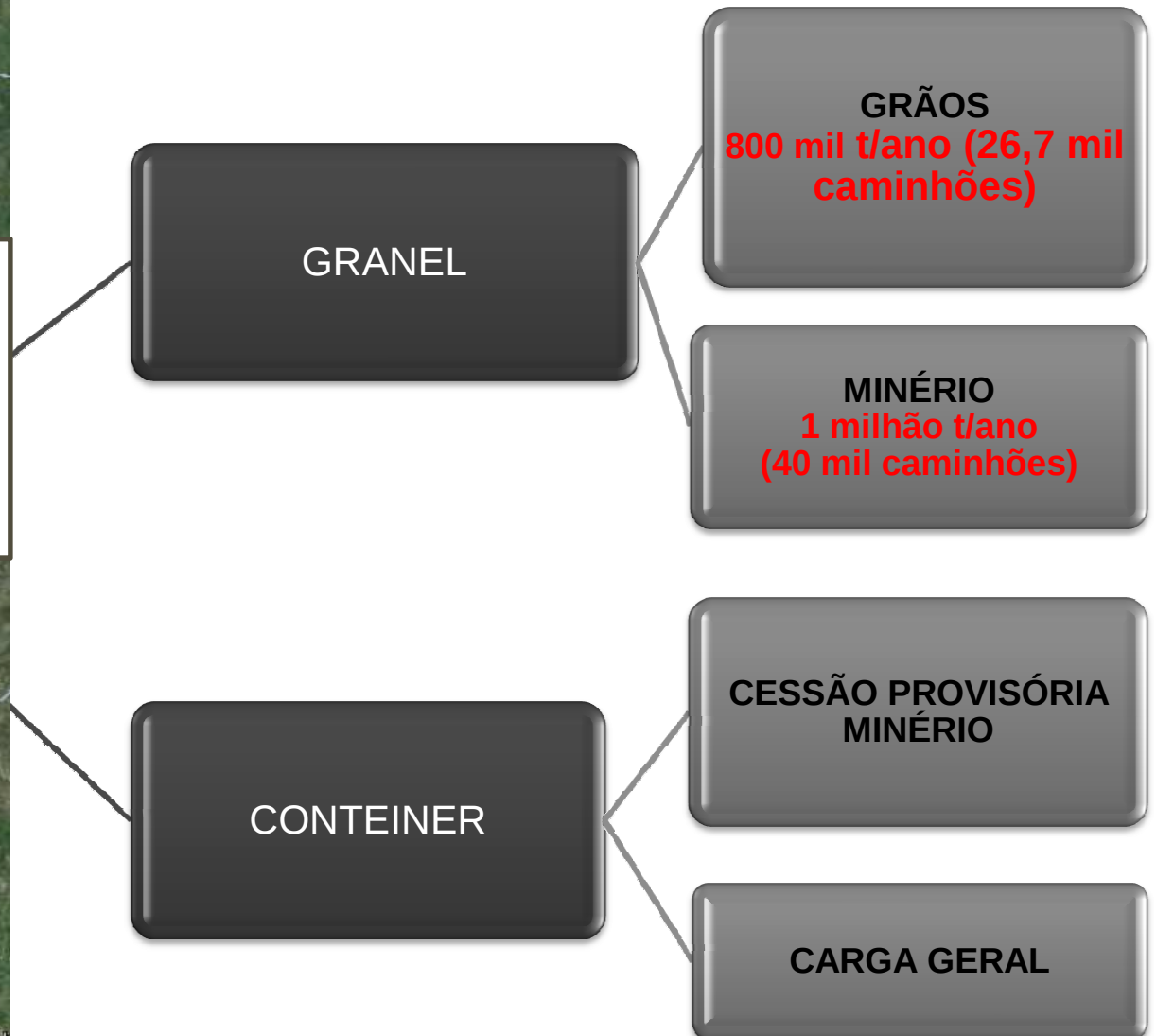


RAIZEN

13.170m³ – Tancagem
15 Posições de carga
15 Posições de descarga



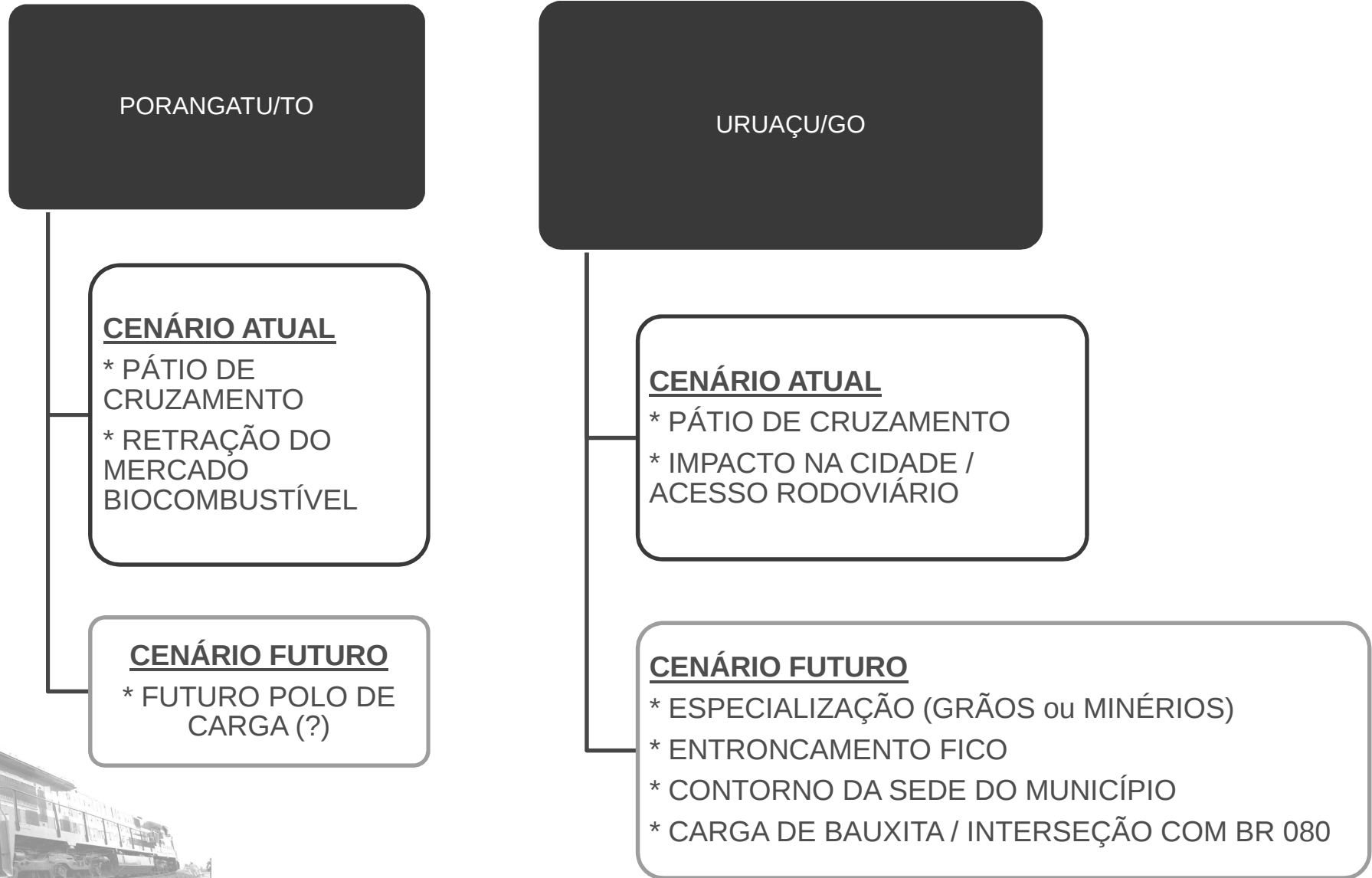
PÁTIO DE GURUPI



PÁTIO DE GURUPI



PÁTIOS DE PORANGATU E URUAÇU



PÁTIO DE ANÁPOLIS



CONTEINER

PORTO SECO
CONTAINERES

GRANEL

GRANOL
1 milhão t/ano
(40 mil caminhões)
FARELO
400 mil t/ano
(13,3 mil caminhões)
GRÃOS

TERMINAIS DA VALEC
GRÃOS/
FARELO

ADUBOS ARAGUAIA
FERTILIZANTES

PÁTIO DE ANÁPOLIS



Ministério dos
Transportes



FERROVIA NORTE-SUL

uma realidade



VALEC

Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.